**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-4202

ATA da reunião Comissão de Sustentabilidade

29ª ata da Reunião da Comissão de Sustentabilidade (CS), realizada no dia 30 de junho de 2016, às 14 horas, na Sala de Reunião do 4º andar da Reitoria II.

Estavam presentes os seguintes membros:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Nome | Unidade | E-mail |
| Anna Cecília A. Petrassi | SEPLAN | a.petrassi@ufsc.br |
| Asterley Kincezski da Silva | DCOM | asterley.kincezski@ufsc.br |
| Carolina Assis F. Ferreira | CGA/SEOMA | carolina.fernandes@ufsc.br |
| Fanny Vidigal de Paula | PRODEGESP | fanny.vidigal@ufsc.br |
| Gabriela Zampieri | CGA/SEOMA | gabriela.zampieri@ufsc.br |
| Gilberto Caye Daudt | DMPI | guilherme.cd@ufsc.br |
| Giovana Losso | CGA/bolsista | giovanalosso@hotmail.com |
| Guilherme Krause Alves | DCOM | guilherme.k.alves@ufsc.br |
| Ivana Chodren | CCP/PRODEGESP | ivana.chodren@ufsc.br |
| Ludmila Abreu | CGA/SEOMA | ludmila.abreu@ufsc.br |
| Monique Regina B. Duarte | DPGI | monique.bayestorff@ufsc.br |
| Renata Martins Pacheco | CGA/SEOMA | renata.mp@ufsc.br |
| Ricardo Luiz Ferreira | DAS/PRODEGESP | ricardo.luiz.ferreira@ufsc.br |
| Ulisses Iraí Zilo | DPC | ulisses.zilio@ufsc.br |

A reunião inicia-se com a Sra. Gabriela informando à mesa sobre os encaminhamentos estipulados na semana passada. O que foi passado à Comissão era para que os membros trouxessem sugestões para melhorar a permeabilidade e efetividade do Plano na instituição. Sendo assim, a Sra Gabriela abre para sugestões da mesa: ela mesma sugere a criação de Comissões nos Centros que tratem sobre a temática da sustentabilidade. A Sra. Carolina falou que já existem algumas Comissões e que o ideal é que esta demanda seja passada para eles. Outra sugestão é acrescentar um *widget* do UFSC Sustentável no site da UFSC em um local estratégico e também fazer uma reportagem sobre o Plano de Logística Sustentável, além de divulgá-la em meios como Facebook, Divulga UFSC e TV UFSC. O Sr. Guilherme, representante do DCOM, argumenta que cada setor/nicho da comunidade UFSC reage de uma forma, de acordo com o meio de divulgação, e mencionou memorandos e e-mail como exemplos de maneiras efetivas para servidores, sendo que as divulgações com auxílio da Agecom são mais efetivas para a comunidade discente.

 A Sra. Ivana sugere que a Prodegesp, seu setor, poderia inserir nos cursos de socialização dos novos servidores, inclusive no dia da posse, o tema sustentabilidade na instituição e divulgar sobre o Plano e o Programa UFSC Sustentável, além de incluir no kit posse o material de divulgação.

 Seguindo a linha de métodos para a efetivação do PLS, o Sr. Rodrigo, representante do Setic, após conversar com o seu setor, trouxe a sugestão de dividir o Plano em etapas/fases para que o setor organize-se quanto às suas demandas e que assim, possa-se obter um controle mais adequado também. Colocou também que seria importante o estabelecimento de prioridades.

 Surge então uma discussão quanto aos prazos e prioridades. O Sr. Guilherme argumenta que é muito difícil definir prazos, pois cada setor trabalha de uma forma diferente de acordo com as suas demandas e que pode acontecer de um setor envolvido não colaborar com o prazo e prejudicar os outros. O Sr. Rodrigo coloca que existem mais demandas do que aquelas que estão no Plano e que é muito difícil estabelecer prazos.

 A Sra. Anna coloca que, apesar do Ministério do Planejamento ainda não estar tomando providências ao não alcance das metas, é de extrema relevância a permanência dos prazos para impulsionar os responsáveis a desenvolver a ação e para o controle e cobrança das mesmas. Explica que a importância da revisão seria justamente para verificar esses prazos, portanto, poderiam ser modificados. A Sra Carolina corrobora com a Sra. Anna e explica que na revisão o setor pode explicar o porquê de não ter cumprido os prazos. O Sr. Rodrigo acrescenta que, como o documento será publico, pode ser que os usuários não entendam essa questão.

 . A Sra. Gabriela, com relação aos prazos e a necessidade de estabelecer prioridades, entende ser pertinente fazê-los, sugere que em algum lugar do Relatório seja esclarecido que as metas são estimativas que dependerão das demandas internas do setor e que poderão ser revisadas. Todos concordam. Com relação às prioridades, coloca que, mesmo considerando-as importantes, é necessário focar em finalizar o Plano, mesmo que os prazos colocados sejam estimativas. E depois de finalizado o Plano poderia ser feito um anexo estabelecendo as prioridades do Plano. Todos concordam.

Já com relação ao Plano de Comunicação, a Sra. Gabriela explicou que a partir do que foi colocado na reunião, a Coordenadoria de Gestão Ambiental iria criar um Plano de Comunicação e Permeabilidade do PLS na UFSC, trazendo em uma próxima reunião para mais considerações do grupo. Colocou também que muitas das sugestões poderiam virar ações do próprio Plano.

 Parte-se então para a revisão das Metas e Ações do Plano a partir do Eixo Compras. Porém, antes de iniciar efetivamente, os Srs. Rodrigo e Guilherme, representantes do Setic e DCOM, respectivamente, colocam que ambos os setores deveriam fazer parte das ações como auxiliares, pois são setores que recebem demanda e nunca ou quase nunca “chamadores” de ações. Sendo assim, o Sr. Rodrigo sugere que diferenciem a coluna dos Responsáveis de tal modo que fique claro quem são os responsáveis e quem são os auxiliares. Sobre esse último tópico todos concordam.

 As Sras. Anna e Gabriela sugerem ir analisando as ações com considerações, paralelamente com a análise das ações, as quais o Setic e DCOM ficaram como responsáveis em analisar se os argumentos procedem. Sra. Gabriela lembra que todas as ações tem relação à sustentabilidade, sendo assim, entende que todos devem pensar a sustentabilidade e de como suas atividades podem auxiliar na inserção da sustentabilidade. Iniciam a análise pela ação “Incluir um atributo que identifique os produtos com características sustentáveis no catálogo de compras da UFSC” onde o Setic está como responsável da ação. Após leitura, entendem que os responsáveis não estão dispostos de forma adequada e alteram para o DCOM e DPL como responsáveis da ação e o SETIC como auxiliar.

 Na ação “Incluir no sistema SCL a funcionalidade de registrar os critérios de sustentabilidade inseridos no Termo de Referência de compras de material de consumo e permanente realizados”, a qual o DCOM e SETIC estão como responsáveis, as representantes da CGA entendem que o setor também deve fazer parte do desenvolvimento da ação, sendo assim, alteram para DCOM e CGA como responsáveis e o Setic como envolvido.

Quanto à ação “Recomendar e incentivar laboratórios e professores a auxiliarem na realização de compras sustentáveis através de especificações, laudos e ensaios técnicos na realização das compras sustentáveis”, a Sra. Gabriela comenta que o Gabinete sugeriu acrescentar a Prodegesp como responsável. A Sra. Ivana coloca que não visualiza a Prodegesp como responsável por esta ação, no máximo incentivando e que a Prograd seria mais efetiva no desenvolvimento desta ação. A Sra Gabriela argumenta que a Prodegesp poderia estar relacionada com a parte do incentivo. Sendo assim, ficaram como responsáveis o Gabinete da Reitoria e a Prograd e como auxiliar a Prodegesp.

Na ação “Adaptar o sistema Solar para a realização de compras compartilhadas”, o Sr. Guilherme indagou o que seriam as compras compartilhadas, a Sra. Carolina explica que se trata de compras que são pensadas de forma conjunta desde o começo, inserindo a demanda de todos os órgãos envolvidos. Algumas instituições de ensino de Santa Catarina, que fazem parte do Forgifesc, já realizaram compras compartilhadas, um exemplo foi a aquisição do material de expediente sustentável. A UFSC tentou participar, porém o sistema utilizado não era compatível, portanto a necessidade dessa ação. A Sra. Gabriela explicou também que a diferença do ERP é que essa demandas específicas são pensadas desde o começo. O Sr. Guilherme, após entendimento sobre o que a ação trata, fez a alteração no prazo de 6 meses para 24 meses, além da alteração indicada pelo Sr. Rodrigo em colocar o Setic como auxiliar. Além disso, a Sra. Gabriela sugeriu mudar para “pelo menos uma licitação compartilhada” para fazer um teste da viabilidade e vantagem desse tipo de licitação. Foi comentado também que, na verdade, a UFSC já tinha um problema interno, pois muitas vezes eram realizadas licitações com o mesmo objeto dentro da instituição. Nesse sentido, a Sra. Gabriela também sugeriu uma ação para criar mecanismos para diminuir o número de licitações de mesmo objeto, aglutinando-as, visando melhor preço.

Na ação “Adquirir no mínimo 30% de gêneros alimentícios da agricultura familiar, do empreendedor familiar rural, ou de suas organizações, dando preferência aos alimentos orgânicos ou agroecológicos”, o Sr. Guilherme comenta que o DPL deveria fazer parte desta ação, pois é esse setor que está conectado com a parte externa da licitação. Ele acrescenta que o DPL esta presente em muitas ações e que não há nenhum representante deles na Comissão e então sugeriu que eles fossem convidados. A mesa concorda e a Sra. Gabriela anota a demanda e diz que a inclusão de novos membros poderá ser discutida em reunião posterior.

Na ação “Realizar contato com a Serpro visando adequar o sistema do Compras Net para a realização das compras próximas”, o suplente do Sr. Guilherme, Sr. Asterlei, sugere inserir o DPL também como responsável, pois mais uma vez se trata de licitação. Ele complementa que o sistema Compras NET não utiliza esses critérios. A Sra Gabriela sugere colocar uma ação para realizar tratativas com a Serpro para inclusão dessa possibilidade no sistema. Todos concordam.

A ação “Priorizar nas licitações de compras, quando possível e vantajoso, a contratação de empresas próximas a UFSC”, a Sra. Gabriela explica que essa ação foi criada pela CGA, depois da análise da comissão e que a mesma já teria sido mostrada para o Sr. Guilherme, o qual concordou. Foi acrescentado a CGA como responsável também que trabalhará em conjunto com o DCOM.

Na ação “Analisar a viabilidade de inserir, no catálogo de serviços da UFSC, indicação de que se trata de um produto sustentável” foi decidido que será eliminada por problema de repetição com ação já falada anteriormente.

Na ação “Recomendar e incentivar laboratórios e professores a auxiliarem na realização de contratações de serviços sustentáveis através de especificações e laudos”, a Sra. Gabriela informou que na reunião realizada com o Gabinete, eles sugeriram incluir a Prodegesp. A Sra. Ivana, representante da Prodegesp, sugere incluir também a Prograd, Proad, Proex e colegiados, argumentando serem mais efetivos para a ação. Todos concordam.

A ação “Revisar, ao menos, as contratações referentes aos serviços de limpeza, telefonia, segurança e impressão, adequando-as, quando possível, aos critérios de sustentabilidade e Instrução Normativa (IN) Nº 10 de 12/11/2012 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)”, a mesa chega à conclusão que neste caso o Setic deve ser o responsáveis pela ação, pois eles são encarregados pelo controle de impressão e telefonia.

Na ação “Divulgar as boas práticas de contratações de serviços sustentáveis da UFSC”, o Sr. Ulisses, representante do DPC, sugeriu que o DPL fosse incluído como envolvido, tendo em vista que esse setor é encarregado pelo produto final das licitações. Todos concordam.

Na ação “Criar fluxo consultivo entre Requerente, CGA e DPC para inclusão dos critérios sustentáveis nas licitações”, o DPC não pode garantir sua efetivação devido aos fins burocráticos, sendo assim, acrescentou-se no início da redação “estudar a possibilidade de”.

Na ação “Divulgar antecipadamente na mídia, sempre que possível, os critérios de sustentabilidade que serão solicitados nas licitações, visando adequação do mercado”, os representantes do DPC e CGA, acreditam ser conveniente a inclusão da Agecom nesta ação por se tratar de mídias e a Agecom poder orientar nesse sentido.

As ações “Priorizar nas licitações de contratações, quando possível, a contratação de empresas próximas a UFSC” e “Inserir no fluxo do DPC uma etapa para conferir/incluir os critérios de sustentabilidade nos Termos de Referência” foram eliminadas por motivos de inviabilidade e repetição, respectivamente.

A ação “Proporcionar capacitações com especialistas em tecnologias de construção sustentável ao corpo técnico da UFSC, possibilitando, quando necessário, capacitações *In Company”* é composta pelos setores: CCP, DPAE, DFO, DMPI E CGA. A Sra. Gabriela comenta a consideração feita pelo DPAE, o qual considera somente o CCP como responsável da ação. A mesa não entende o porquê e fica como demanda a Sra. Gabriela contatar o DPAE e pedir argumentos quanto à consideração.

Na ação “Priorizar o emprego de mão-de-obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local para execução, conservação e operação das obras“, o DMPI pergunta se é possível exigir essas priorizações nas licitações. Ninguém soube responder e então, a CGA ficou de pesquisar e trazer na próxima reunião.

 Nas ações “Revisar as portarias normativas referentes às construções sustentáveis da universidade, compatibilizando-as com a legislação vigente”, “Criar manual de sustentabilidade em edificações que inclua instruções para construção, uso e manutenção”, “Criar fluxos que definam responsáveis para manter um banco de dados do *as built* atualizado”, o DPAE sugere que todos os responsáveis sejam alterados por SEOMA, afinal são ramificações do mesmo. Para não ficar muito amplo, a Sra. Carolina sugere colocar a SEOMA como responsável e os departamentos envolvidos embaixo, pois a secretaria também possui setores que não fazem parte da ação e, dessa forma, fica mais claro quem são os responsáveis. Todos acatam a ideia.

Quanto à ação “Elaborar diretrizes de sustentabilidade para projetos de captação de recurso”, a Sra. Gabriela explica que hoje há projetos com financiamento externo, sendo assim, a ação visa propor diretrizes para a realização dos mesmos. A mesa sugere que o texto seja alterado, visando melhor entendimento.

Por fim, finalizam o eixo Compras e Contratações. A Sra. Gabriela comunica a todos que as próximas reuniões serão no Ático, das 14 horas às 16 horas, e que os próximos eixos a serem revisados serão: Qualidade de vida e Consumo.

|  |
| --- |
| **Encaminhamentos:** |
| Facilitação da Comissão em conjunto com a Coordenadoria de Gestão Ambiental, a partir das falas da última reunião, fará uma sugestão de Plano de Comunicação e Permeabilidade das ações a ser apresentado em momento oportuno a Comissão (mais abaixo estão as sugestões que foram feitas na Reunião). |
| Com relação ao estabelecimento de prioridades, definiu-se que será feito anexo um Plano com as ações prioritárias a serem realizadas pelos setores.  A Facilitação da Comissão em conversa posterior entendeu como pertinente que o estabelecimento dessas prioridades seja realizada por setor em reuniões individuais a serem realizadas pelo presidente da Comissão e grupo de facilitação, visando assim agilizar as discussões. Haverá também um momento na próxima reunião onde todos poderão dizer o que consideram como prioridade relacionadas a sustentabilidade em seus setores, considerando urgência, legislação e impacto ambiental e social (quantidade, perigo, etc). |